

Memorial Descritivo

Obra: Revitalização da Praça Central de Sagrada Família

Local: Rua 20 de Março

Bairro: Centro

Propriedade: Prefeitura Municipal de Sagrada Família

Responsável Técnico do Projeto: Mauren Giovenardi Younes

Arquiteta e Urbanista CAU A30177-9

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DE SAGRADA FAMÍLIA

LOCAL: RUA 20 DE MARÇO

ÁREA DE REVITALIZAÇÃO: 5.600,00m²

O presente Memorial descritivo refere-se a uma revitalização da Praça de Sagrada Família. Fazem parte deste processo, as pranchas de detalhamento, onde nestas estão descritas todas as alterações que deverão ser executadas na praça e prancha de projeto paisagístico, contemplando as espécies vegetais que deverão ser inseridas. Buscaram-se, de forma criteriosa, conciliar todas as peças que compõem esse processo. Contudo, caso eventualmente ocorra alguma divergência, as dúvidas deverão ser esclarecidas junto ao Departamento de Planejamento e Obras da Prefeitura. A planilha orçamentária complementa este memorial descritivo.

01 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços a serem realizados, constarão do seguinte:

1.1 Os canteiros receberão novas guias, que deverão obedecer agora um novo traçado de acordo com o projeto arquitetônico, novos sanitários serão construídos, e também um quiosque que servirá para instalação de uma **lancheira**, o playground terá novas dimensões e equipamentos e as quadras esportivas serão restauradas. O piso utilizado em toda a praça será de blocos intertravados de concreto. Novos equipamentos serão colocados, como luminárias, lixeiras e bancos. As espécies vegetais existentes serão mantidas e complementadas com outras novas.

Juntamente com a remodelação da praça será construído um calçadão unindo a praça a Avenida Getúlio Vargas, sendo que neste trecho a Avenida passa a ter sentido único.

02 – SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 Os serviços serão iniciados com a inserção da placa referente à obra, posteriormente será executado o serviço de remoção de todos os pisos da praça, todas as guias dos canteiros da área da praça e meio fio, remoção dos atuais banheiros e equipamentos. Todo o entulho gerado com a remoção dos materiais descritos acima deverão ser transportados e descartados em local apropriado.

Após a conclusão dos serviços descritos acima deverá ser feita a raspagem e o nivelamento do terreno, que podem ser executados manual ou mecanicamente.

03 – QUIOSQUE E SANITÁRIOS

As execuções do Quiosque e dos Sanitários estão descritos no anexo 01 deste memorial.

04 - RAMPAS E GUIAS

4.1 - As rampas de acessibilidade deverão ser executadas de acordo com a norma NBR 9050/2004, seguindo as dimensões, inclinação (entre 6,25% e 8,33%) e materiais especificados. As guias utilizadas serão de concreto, nas seguintes dimensões: (12x15x30x100cm) circundando os canteiros da praça, delimitando os acessos ao playground, quiosque, sanitários e quadras.

05 - PAVIMENTAÇÃO

5.1 O modelo de piso utilizado na praça e calçada será o de blocos intertravados de concreto, Paver, dimensões: 10x20, cor: natural; resistência: 35 MPa, na espessura de 6 cm, devendo ser assentados sobre colchão de areia média e rejuntados com areia fina. Antes do assentamento, a construtora deverá apresentar amostra do material, à fiscalização para aprovação. Nos acessos aos sanitários deverá ser criada uma rampa de acesso onde os pisos deverão ser instalados com inclinação máxima de 8%, tornando o espaço acessível aos portadores de necessidades especiais. Para o assentamento dos pisos a superfície deverá ser nivelada e compactada, proporcionando uniformidade.

5.2 Antes da colocação da camada drenante será necessária a instalação onde preciso for das redes de infra-estrutura, tais como: instalações elétricas, hidrossanitárias e pluviais indicadas em projeto. As escavações de grande porte para replantio de árvores e o próprio plantio, deverão ser feitos antecipadamente para evitar danos à pavimentação. O solo que receberá o novo pavimento deverá ser regularizado até a cota de -0,10cm do nível superior do meio-fio, nivelado e compactado com compactador de placas vibratórias, mantendo-se os devidos caimentos. Sobre o solo nivelado e compactado, será aplicada uma camada de areia regular de 3,0cm, espalhada em camada uniforme e também compactada. Os blocos a ser empregados, serão de concreto vibro-prensado, com resistência final à compressão e abrasão de no mínimo 35 MPa, e selos de qualidade ABCP e ABNT, nas dimensões e modelos conforme projeto.

06 - PASSEIO E ACESSIBILIDADE

Na área da praça, com espaços limitados e a incompatibilidade veículo/pedestre, é necessária a separação física dos espaços para circulação de veículos e pedestres.

Os passeios devem ter superfície regular, contínua, firme e antiderrapante em qualquer condição climática, executados sem mudanças abruptas de nível ou inclinações que dificultem a circulação dos pedestres.

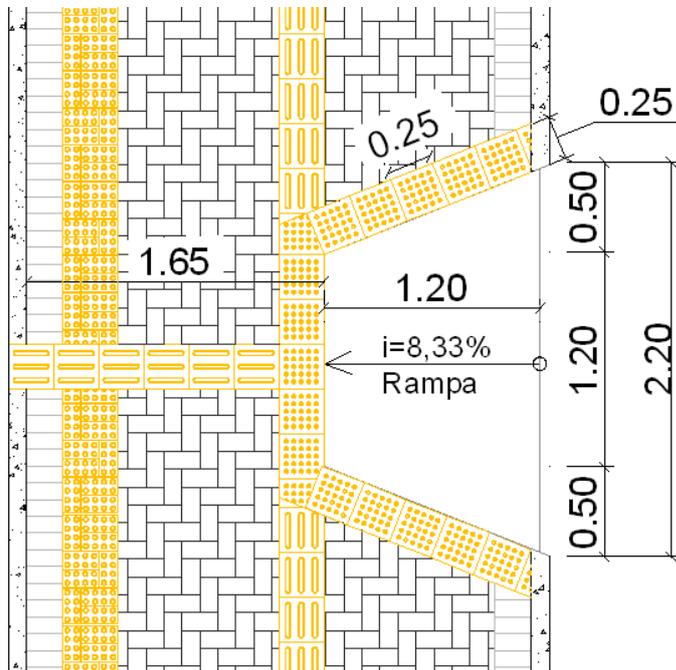
As tampas das concessionárias (rede de água, esgoto e telefonia) devem ficar livres para visita e manutenção. O piso construído na calçada não poderá obstruir estas tampas, nem formar degraus ou ressaltos com elas. Nenhum degrau poderá ser feito na calçada.

Todas as calçadas devem apresentar inclinação de 1% no sentido transversal, em direção ao meio-fio, para escoamento de águas pluviais. Isso significa que a cada metro de calçada construída em direção à rua, deve haver declividade de 1,0cm, de acordo com a norma técnica de acessibilidade (NBR 9050/94 da ABNT).

4.4 Sinalizações táteis no piso

A sinalização tátil no piso pode ser do tipo de alerta ou direcional. Ambas devem ter cor contrastante com a do piso adjacente, e podem ser sobrepostas ou integradas ao piso existente.

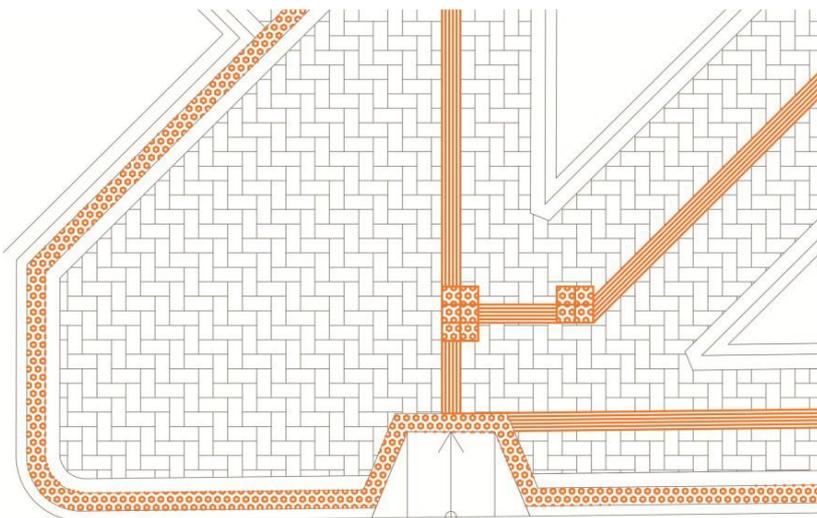
Figura 01 — Sinalização tátil de alerta - Modulação do piso (Dimensões em milímetros)
 A sinalização tátil de alerta deve ser instalada perpendicularmente ao sentido de deslocamento nas seguintes situações:



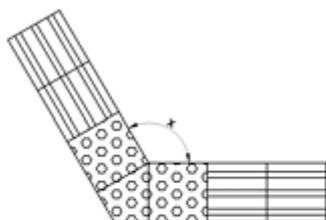
4.5 Composição da sinalização tátil de alerta e direcional

Para a composição da sinalização tátil de alerta e direcional, sua aplicação deve atender às seguintes condições:

- a) Quando houver mudança de direção entre duas ou mais linhas de sinalização tátil direcional, deve haver uma área de alerta indicando que existem alternativas de trajeto. Essas áreas de alerta devem ter dimensão proporcional à largura da sinalização tátil direcional, conforme figura 02;



b) Quando houver mudança de direção formando ângulo superior a 90°, a linha-guia deve ser sinalizada com piso tátil direcional, conforme figura 06;



a) $165^\circ < x \leq 150^\circ$

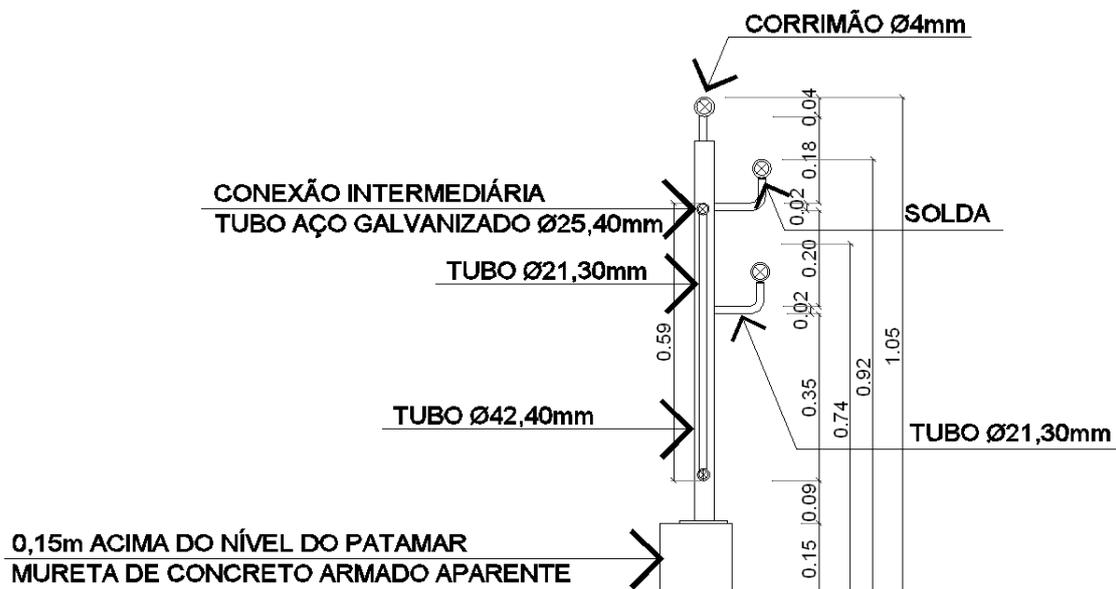


b) $165^\circ < x \leq 180^\circ$

07 - CORRIMÃOS E GUARDA-CORPOS

O corrimão e guarda-corpos devem ser construídos com materiais rígidos, ser firmemente fixados às paredes, barras de suporte ou guarda-corpos, oferecer condições seguras de utilização, e ser sinalizados.

Devem ser instalados em ambos os lados dos degraus isolados, das escadas fixas e das rampas; sendo preferencialmente de seção circular.



08 - MOBILIÁRIO URBANO

8.1 - Lixeiras coleta seletiva Orgânico/Reciclável: Composta por 02 unidades, as quais foram dispostas ao longo dos caminhos e dos passeios. Evitando que os usuários percorram distâncias consideráveis para se desfazer de seus resíduos. O material considerado para as mesmas foi: Polietileno de alta densidade nas cores vermelha e amarela, capacidade para 50 lts., mais suporte em ferro com pintura em epóxi na cor preta.

8.2 - Bancos estão dispostos na praça ao longo do passeio público e nas áreas de contemplação e convívio, proporcionando conforto aos usuários, foram locados e devidamente cotados no Projeto Urbanístico. O material utilizado para o tampo e a base foi: concreto aparente boleado c/ acabamento alisado e pintura epóxi acetinada, na cor vermelha.

8.3 - Play Ground: O Play Ground tem a função de entreter e divertir as crianças, além, de proporcionar uma área de descanso para os pais e acompanhantes. OBS. Deve ser feito uma análise nos brinquedos existentes no Play Ground para a possível reutilização dos mesmos, se assim, se fizer necessário.

09 - PROJETO ELÉTRICO

O projeto elétrico apresentado segue as orientações definidas pelos proprietários e deve estar de acordo com as normas da ABNT, NBRs e prescrições da CEEE/ RGE. Para execução dos serviços e aceitação dos materiais deverão ser seguidas, quando aplicáveis, as normas da ABNT e prescrições da Prefeitura Municipal de Sagrada Família e Concessionária de Energia – CEEE/ RGE. Também fazem parte deste do projeto elétrico às especificações e detalhamentos técnicos necessários a implantação e ligação de energia elétrica e luminotécnico, que seguem as NORMAS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS – NBR e padrões CEEE/RGE.

10 - PROJETO HIDROSSANITÁRIO

Para o consumo de água da praça foi considerado o número de vasos sanitários presentes nos banheiros e consumo do quiosque. A edificação possuirá reservatório apoiado localizado conforme plantas em anexo.

Procurou-se unificar os sistemas de tratamento por ser pequena a quantidade de efluentes. As tubulações coletarão os efluentes dos diversos pontos de utilização e os conduzirá a rede de tratamento dimensionada. No projeto propriamente dito, levou-se em consideração no traçado de seus elementos o rápido escoamento dos despejos, a fácil desobstrução e a perfeita vedação dos gases na tubulação.

Os tubos de queda são ligados a coletores prediais que se unirão em um tanque séptico, filtro anaeróbio e caixa de inspeção posicionada conforme projeto.

Anexo 01

1.0 – OBJETIVO:

O presente memorial descritivo tem a finalidade de caracterizar a execução de uma edificação, destinada ao uso comercial, que estará localizada na Praça de Sagrada Família. A edificação será composta por um quiosque e sanitários públicos com uma área de 100,00m².

SERVIÇOS PRELIMINARES:

- 1.1 – **INSTALAÇÃO DA OBRA:** Deverá ser feita a terraplanagem necessária para instalação, sem matéria orgânica (árvores, madeira, etc.), locação da obra e providenciar as ligações provisórias de energia elétrica e água potável. A frente do terreno deverá ser protegida com tapumes.
- 1.2 – **LOCAÇÃO DA OBRA:** A locação da obra deverá ser executada pelo método de taboa corrida conforme projeto arquitetônico, respeitando esquadro e alinhamento indicado em planta.
- 1.3 **EXECUÇÃO DA OBRA:** Todos os trabalhos deverão ser executados de acordo com a boa técnica, posturas Municipais e Normas da ABNT.
- 1.4 **PROJETO:** A obra será executada de acordo com os projetos arquitetônicos e complementares apresentados. Modificações que possam vir a ocorrer no decorrer da construção serão aceitas, desde que discutidas previamente entre as partes interessadas.

2.0 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

- 2.1 – **FUNDAÇÕES** – As fundações serão compostas de micro estacas de concreto e terão juntamente com as vigas de fundação, dimensões e ferragens determinadas pelo cálculo específico. Será usada alvenaria de tijolos maciços para nivelamento dos alicerces. Entre as vigas de baldrame será executado um reaterro com argila ou terra natural, limpa, compactada, a compactação será manual. O concreto terá traço 1:3:3 de cimento, areião e brita.
- 2.2 - **ESTRUTURA:** A estrutura será de concreto armado com fck maior ou igual 15 MPa e ferragem conforme projeto específico. O concreto terá traço 1:3:3 de cimento, areião e brita. A laje de forro será em concreto pré-moldado.
- 2.3 – **IMPERMEABILIZAÇÃO** – As vigas de baldrame serão impermeabilizadas com pintura de Hidroasfalto em três demãos.
- 2.4 **ALVENARIAS:** As alvenarias serão executadas com tijolos vazados de quatro, seis ou oito furos, assentados com argamassa usual (traço 1:2:8), cimento, cal e areia média e contraventadas nos quatro cantos com colunas de concreto armado. As paredes serão revestidas com argamassa nas duas faces. As juntas terão espessura máxima de 2 cm e todas as fiadas deverão estar em nível, alinhadas e aprumadas. As superfícies de concreto que ficarem em contato com a alvenaria deverão ser chapiscados.

- 2.5 – COBERTURA: O telhado será executado com madeira tratada. As tesouras deverão ser colocadas a cada 0,6m. A cobertura será com telhas de fibrocimento com inclinação de aproximadamente 20% ou conforme orientar o fabricante das telhas.
- 2.6 – ESQUADRIAS: As esquadrias serão de vidro temperado 10 mm na portas de correr e as janelas de alumínio e vidro. As portas internas serão do tipo semi-oca, deverão ser instaladas na obra com espuma e já pintadas. As fechaduras internas e externas deverão ser de boa qualidade, com acabamento tipo cromado. No peitoril das janelas será colocada pingadeira de granito. O dimensionamento e localização das esquadrias estão indicados no projeto arquitetônico. Será fornecido o detalhamento de todas as esquadrias, detalhes das portas e vistas. Em todas as portas será utilizada soleira de granito.
- 2.7 – REVESTIMENTOS: Os banheiros serão revestidos até o teto com cerâmica, 20 x 30 cm de acordo com projeto específico de paginação que será fornecido após a escolha dos mesmos. As cerâmicas serão assentadas com cimento-cola sobre o emboço, com rejunte específico para tal. As demais superfícies internas e externas receberão salpique e reboco tipo paulista.
- 2.8 – FORROS E BEIRAIS: O forro será a própria laje de concreto pré moldada, revestida com duas massas, chapisco e reboco tipo paulista.
- 2.9 - PINTURAS: As paredes internas receberão massa corrida em duas demãos, selador e pintura com tinta acrílica semi-brilho em duas demãos. As paredes externas receberão textura tipo fachada e pintura em tinta acrílica semi-brilho em duas demãos.
- 2.10 - PISOS: Sobre o aterro será executado um lastro de brita 1½ de 5 cm de altura e depois um contrapiso de concreto de 5 cm de espessura sobre o qual será colocado o revestimento do piso. Será utilizado piso em cerâmica 45 x 45 A com PEI -4.
- 2.11 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: A instalação elétrica deverá obedecer às normas da RGE e NBR 5410/97. Ainda considerando as instalações elétricas, devem-se seguir as considerações abaixo:
- 2.11.1 FIAÇÃO: A fiação deverá ser de um fabricante cujos testes foram aprovados pelo Inmetro.
- 2.11.2 INTERRUPTORES E TOMADAS: Deverão ser brancas da marca Irei, ou Tramontina. Todas as tomadas deverão possuir o fio de aterramento (tomada universal com 3 pinos).
- 2.11.3 CAIXAS DE PASSAGEM: Estão descritas na planta baixa.
- 2.11.4 ELETRODUTOS: Mangueira flexível com parte interna lisa.
- 2.12 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS: Os tubos e conexões serão da marca Tigre. As bases serão da marca Meber ou similar. Os vasos sanitários serão com caixa acoplada.

Qualquer alteração feita de projeto deverá ser contatada os responsáveis técnicos pela elaboração do mesmo, que são detentores dos direitos autorais.

SAGRADA FAMÍLIA, 27 DE JANEIRO DE 2014

RUI CESAR SARETTA
ENGº CIVIL CREA-RS 80.020-D
(Co-Autor)

MAUREN GIOVENARDI YOUNES
ARQUITETA E URBANISTA CAU A30177-9